

# Poemas

Heinrich Heine

*Tradução de Luiz Repa\**

## HELENA

Du hast mich beschworen aus dem Grab  
Durch deinen Zauberwillen,  
Belebtest mich mit Wollustglut –  
Jetzt kannst du die Glut nicht stillen.

Press deinen Mund an meinen Mund,  
Der Menschen Odem ist göttlich!  
Ich trinke deine Seele aus,  
Die Toten sind unersättlich.

## HELENA

Tu tens-me evocado do túmulo  
Com tua mágica vontade,  
Animaste-me com o ardor da volúpia –  
Agora queres que o ardor se aplaque.

Pressiona tua boca na minha boca,  
Divino é o humano hálito!  
Bebo de uma vez tua alma,  
Os mortos são insaciáveis.

## DOKTRIN

Schlage die Trommel und fürchte dich  
nicht  
Und küsse die Marketenderin!  
Das ist die ganze Wissenschaft,  
Das ist der Bücher tiefster Sinn.

Trommle die Leute aus dem Schlaf,  
Trommle Reveille mit Jugendkraft,  
Marschiere trommelnd immer voran,  
Das ist die ganze Wissenschaft.

Das ist die Hegelsche Philosophie,  
Das ist der Bücher tiefster Sinn!  
Ich hab sie begriffen, weil ich gescheit,  
Und weil ich ein guter Tambour bin!

## DOUTRINA

Rufa o tambor e não temas  
E vai beijar a vivandeira!  
Eis a ciência acabada,  
Dos livros a razão verdadeira.

Tira as pessoas do sono,  
Toca com força a *alvorada*,  
Marcha tocando adiante,  
Eis a ciência acabada.

Eis a filosofia hegeliana,  
Dos livros a razão verdadeira!  
Dela entendo, pois sou sagaz,  
E ser tambor também me apraz!

\* Mestrando do Departamento de Filosofia – FFLCH-USP e bolsista CAPES. Agradecimentos a Marcio Sattin, Priscila Figueiredo e Anderson Gonçalves pelas sugestões.

## WARNUNG

Solche Bücher lässt du drucken!  
Teurer Freund, du bist verloren!  
Willst du Geld und Ehre haben,  
Musst du dich gehörig ducken.

Nimmer hätt ich dir geraten,  
So zu sprechen vor dem Volke,  
So zu sprechen von den Pfaffen  
Und von hohen Potentaten!

Teurer Freund, du bist verloren!  
Fürsten haben lange Arme,  
Pfaffen haben lange Zungen,  
Und das Volk hat lange Ohren!

## LEBENSFAHRT

Ein Lachen und Singen! Es blitzen und  
gaukeln  
Die Sonnenlichter. Die Wellen schaukeln  
Den lustigen Kahn. Ich sass darin  
Mit lieben Freunden und leichtem Sinn.

Der Kahn zerbrach in eitel Trümmer,  
Die Freunde waren schlechte Schwimmer,  
Sie gingen unter, im Vaterland;  
Mich warf der Sturm an den Seinestrand.

Ich hab ein neues Schiff bestiegen,  
Mit neuen Genossen; es wogen und  
wiegen  
Die fremden Fluten mich hin und her –  
Wie fern die Heimat! mein Herz wie  
schwer!

Und das ist wieder ein Singen und Lachen

---

## AVISO

Estes livros pões na prensa!  
Caro amigo, és perdido!  
Queres ter dinheiro e honra?  
Curvas-te conveniente.

Nunca te aconselharia  
A falar assim ao povo,  
A falar assim dos padres  
e dos altos potentados!

Caro amigo, és perdido!  
Príncipes têm grandes braços,  
Padres têm grandes línguas,  
E o povo, grandes orelhas!

## VIAGEM DA VIDA

Um riso e um canto! Brilham e enganam  
As luzes do sol. As ondas balançam  
A alegre barca. Nela sentei  
Com bons amigos e a alma leve.

Rachou-se a barca em vãos destroços,  
Os amigos pouco sabiam nadar,  
Ao fundo foram, no mar da pátria;  
Lançou-me a vaga noutro lugar.

Assim estou em novo navio,  
Com novos colegas; ondulam, me embala  
Pra lá e pra cá as estranhas águas –  
Quão longe a casa! tão pesada a alma!

E vêm de novo um canto e um riso –  
O vento silva, as pranchas estalam –  
Das estrelas no céu a última apaga –  
Quão pesada a alma! tão longe a casa!

Es pfeift der Wind, die Planken krachen –  
Am Himmel erlischt der letzte Stern –  
Wie schwer mein Herz! die Heimat wie  
fern!

### DIE TENDENZ

Deutscher Sänger! sing und preise  
Deutsche Freiheit, dass dein Lied  
Unser Seelen sich bemeistre  
Und zu Taten uns begeistre,  
In Marseillerhymnenweise.

Girre nicht mehr wie ein Werther,  
Welcher nur für Lotten glüht –  
Was die Glocke hat geschlagen,  
Sollst du deinem Volke sagen,  
Rede Dolche, rede Schwerter!

Sei nicht mehr die weiche Flöte,  
Das idyllische Gemüt –  
Sei des Vaterlands Posaune,  
Sei Kanone, sei Kartaune,  
Blase, schmettre, donnre, töte!

Blase, schmettre, donnre täglich,  
Bis der letzte Dränger flieht –  
Singe nur in dieser Richtung,  
Aber halte deine Dichtung  
Nur so allgemein als möglich.

### WAHRHAFTIG

Wenn der Frühling kommt mit dem  
Sonnenschein,  
Dann knospen und blühen die Blümlein  
auf;  
Wenn der Mond beginnt seinen  
Strahlenlauf,  
Dann schwimmen die Sternlein

### A TENDÊNCIA

Cantor alemão! canta e enaltece  
Nossa liberdade, teu canto  
Nossas almas governe,  
Para a ação nos leve,  
Como assim a *Marseillaise*.

Não arrulhes como Werther,  
Que apenas a Lotte ama –  
O que o sino soou no éter,  
Deves tu dizer ao povo,  
Dize facas, dize fogo!

Não sejas mais a meiga flauta,  
Sentimento de idílio –  
Sê da pátria arauto,  
Sê canhão, sê bala,  
Sopra, ressoa, troa, mata!

Sopra, ressoa, troa forte  
Até que fuja o opressor –  
Canta só com esse norte,  
Mas mantém em teu poema  
Do universal o justo lema.

### VERDADEIRO

Quando a primavera vem com brilho solar,  
Então brotam e desabrocham as florzinhas;  
Quando no céu começa a lua a raiar,  
Então atrás dela navegam as estrelinhas;  
Se o poeta percebe dois olhinhos ternos,  
Então lhe nascem canções do profundo cerne;  
Porém canções e luas e estrelinhas,  
E raios de sol e olhinhos e florzinhas,

hintendrein;  
 Wenn der Sänger zwei süsse Äuglein  
 sieht,  
 Dann quellen ihm Lieder aus tiefem  
 Gemüt; –  
 Doch Lieder und Sterne und Blümlein,  
 Und Äuglein und Mondglanz und  
 Sonnenschein,  
 Wie sehr das Zeug auch gefällt,  
 So macht's doch noch lang keine Welt.

### DER KAISER VON CHINA

Mein Vater war ein trockner Taps,  
 Ein nüchterner Duckmäuser,  
 Ich aber trinke meinen Schnaps  
 Und bin ein grosser Kaiser.

Das ist ein Zaubertrank! Ich hab's  
 Entdeckt in meinem Gemüte:  
 Sobald ich getrunken meinen Schnaps,  
 Steht China ganz in Blüte.

Das Reich der Mitte verwandelt sich dann  
 In einen Blumeanger,  
 Ich selber werde fast ein Mann,  
 Und meine Frau wird schwanger.

Allüberall ist Überfluss,  
 Und es gesunden die Kranken;  
 Mein Hofweltweiser Confusius  
 Bekömmmt die klarsten Gedanken.

Der Pumpernickel des Soldats  
 Wird Mandelkuchen – O Freude!

Não servem nesse mundo para nada –  
 Por mais que agrade essa bobajada.

### O IMPERADOR DA CHINA

Meu pai era um rude boçal,  
 Um prosaico fingidor,  
 Porém eu bebo minha cachaça  
 E sou um grande imperador.

Eis aí uma bebida mágica!  
 Descobri em minha alma:  
 Assim que tomo minha cachaça  
 A China toda fica áurea.

Então vira o império do centro  
 Uma campina florida,  
 Eu mesmo, quase um homem,  
 E minha mulher engravidia.

Por toda parte há abundância,  
 E curam-se os doentes;  
 Meu sábio áulico Confúcio  
 Tem idéias transparentes.

O pão preto do soldado  
 Vira amêndoas – Oh, beleza!  
 E todos os lúmpens de meu Estado  
 passeiam em veludo e seda.

As cavalariais de mandarins,  
 As inválidas cabeças,  
 Recobram forças juvenis  
 e agitam suas madeixas.

O grande pagode, símbolo e tesouro  
 Da fé, está então concluído;

Und alle Lumpen meines Staats  
Spazieren in Samt und Seide.

Die Mandarinenritterschaft,  
Die invaliden Köpfe,  
Gewinnen wieder Jugendkraft  
Und schütteln ihre Zöpfe.

Die grosse Pagode, Symbol und Hort  
Des Glaubens, ist fertig geworden;  
Die letzten Juden taufen sich dort  
Und kriegen den Drachenorden.

Es schwindet der Geist der Revolution,

Os judeus últimos têm lá batismo  
E a ordem do dragão obtido.  
Desvanece o espírito da revolução,  
e gritam os nobilíssimos mandchus:  
“Nós não queremos constituição,  
Nós queremos capital, o Kantchu!”

De certo os alunos de Esculápio  
Desaconselham-me a bebida,  
mas cachaça levo aos lábios  
para o bem da minha China.

E mais uma cachaça e mais uma cachaça!  
Como o puro maná, é uma delícia!